

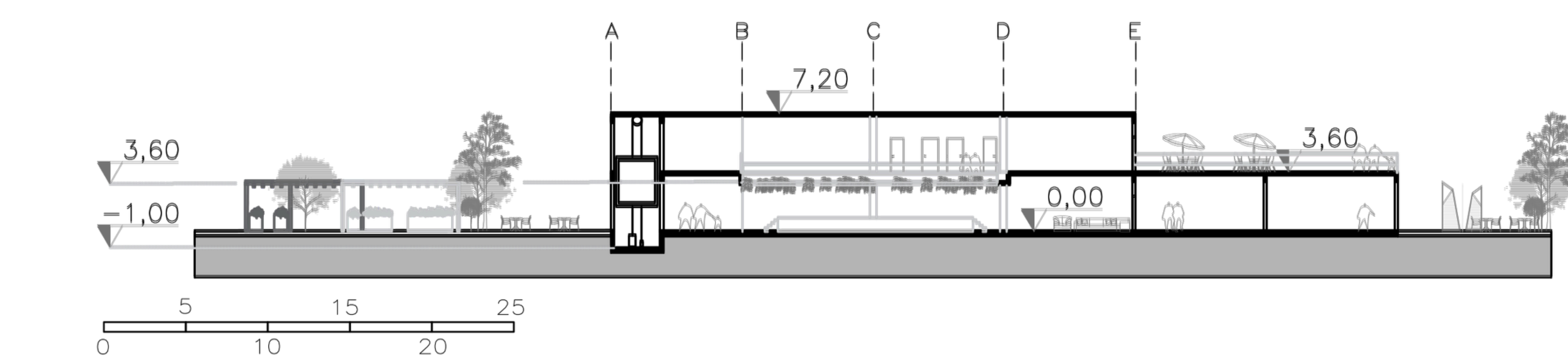


PERSPECTIVA COMPLEXO HABITACIONAL PONTE NOVA

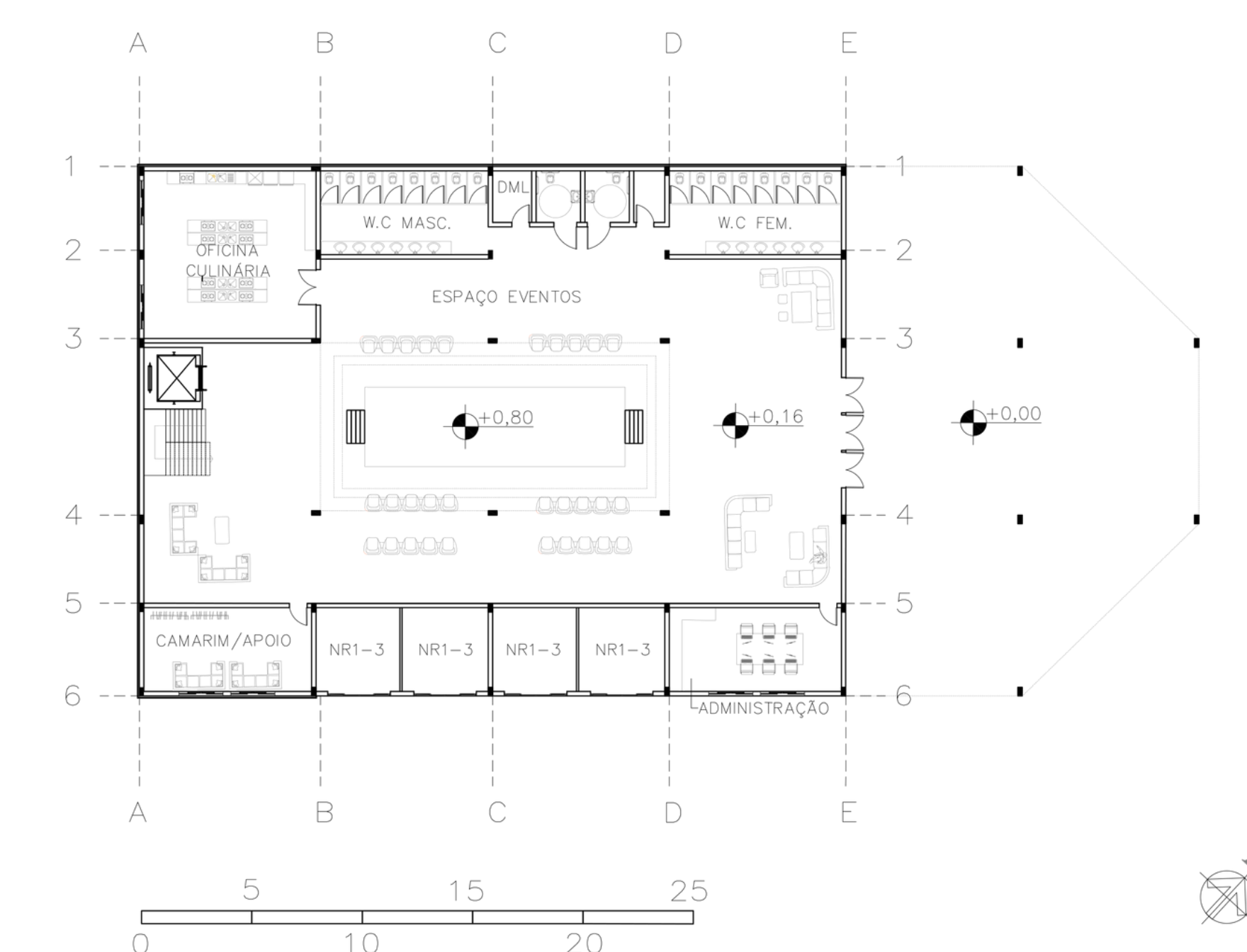


PERSPECTIVA ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE

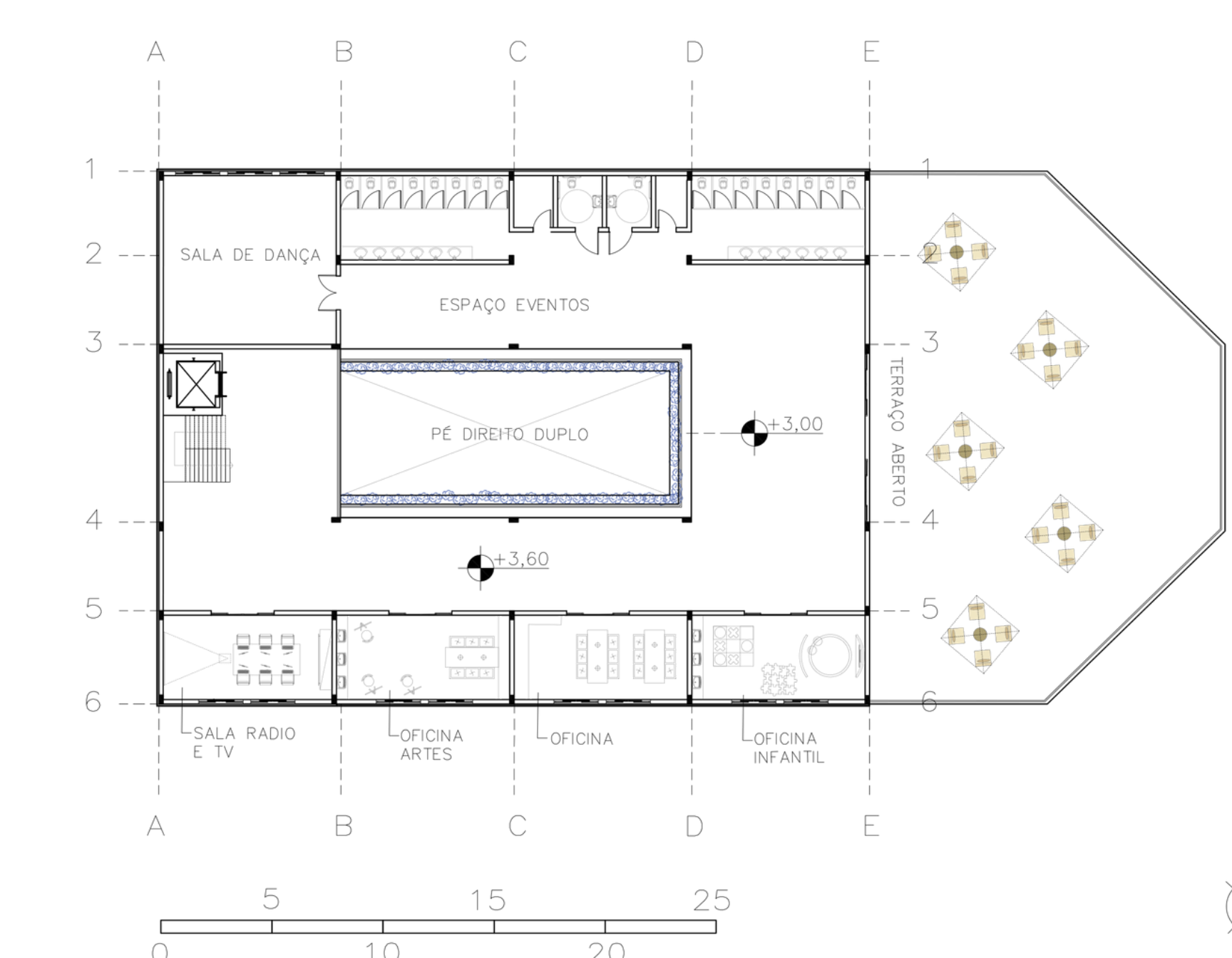
CORTE ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE



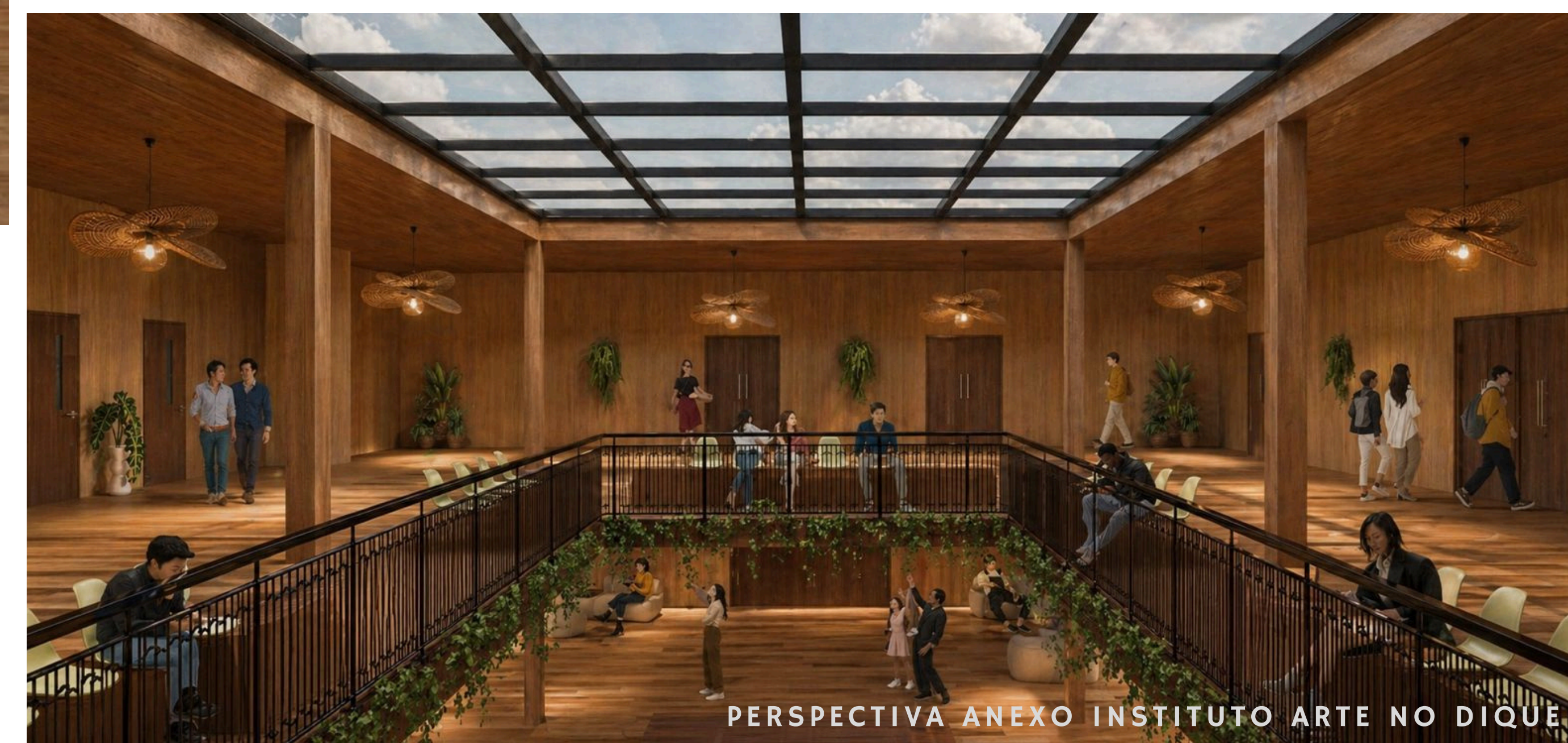
PLANTA PAV. TÉRREO ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE



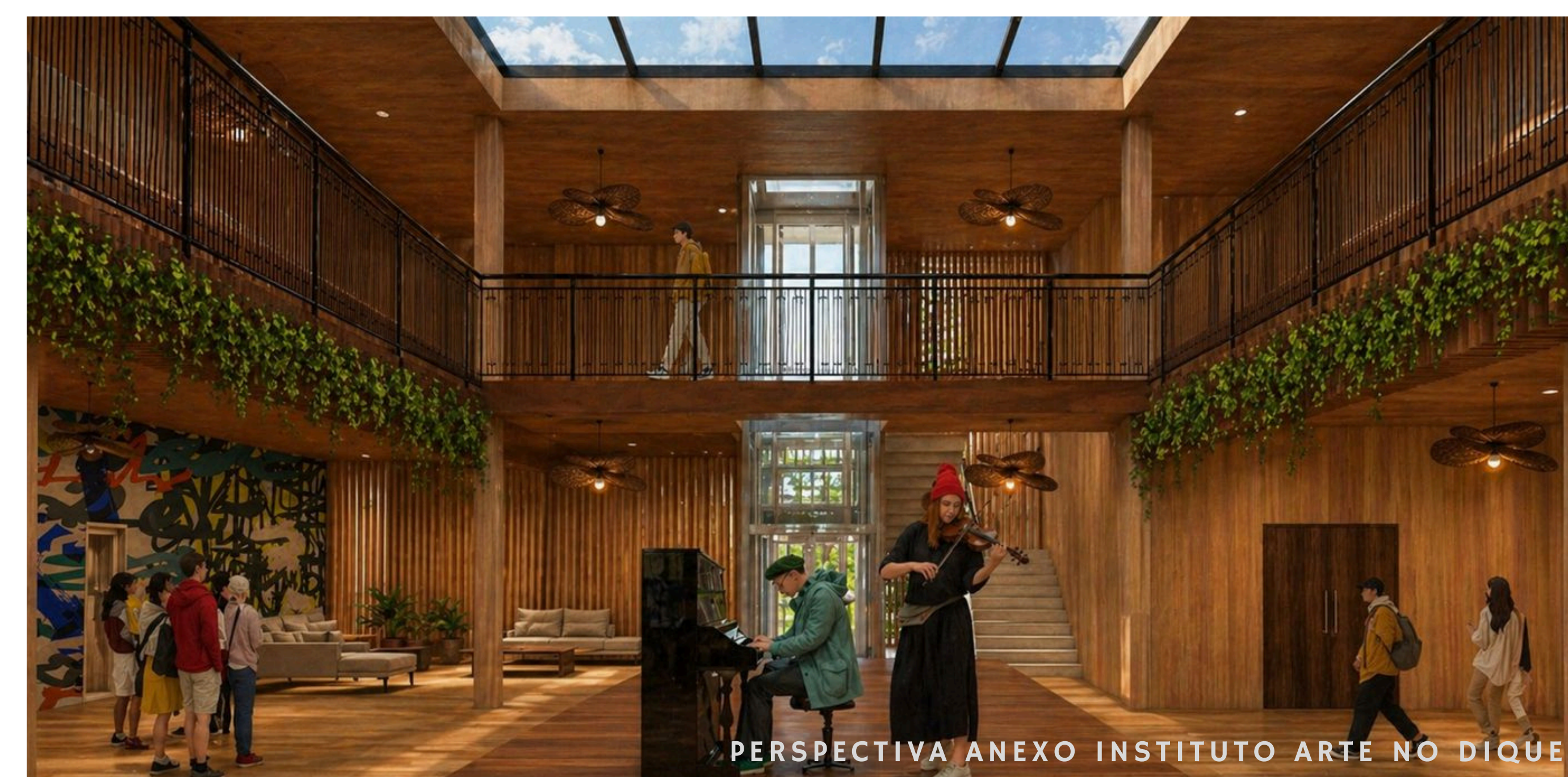
PLANTA 1º PAV. ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE



PERSPECTIVA ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE



PERSPECTIVA ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE



PERSPECTIVA ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE

SOBRE AS ÁGUAS DA MARÉ

COMPLEXO HABITACIONAL PONTE NOVA

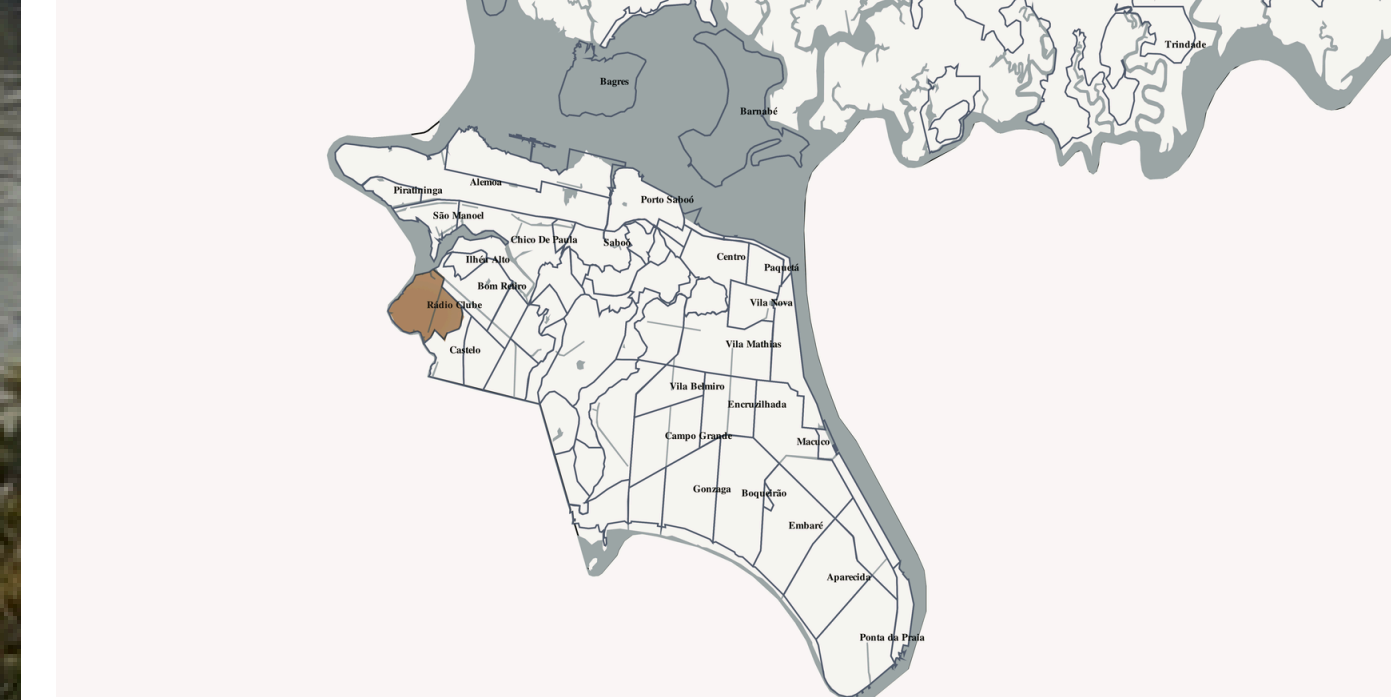
O projeto desenvolvido prevê um complexo habitacional e uma requalificação urbana dos espaços públicos dos Diques da Vila Gilda, enfatizando a paisagem local e o imaginário comunitário criado pela população residente. Localizada ao longo das margens do Rio Bugres, os Diques da Vila Gilda configuram a maior favela sobre palafitas do Brasil, de acordo com dados do IBGE em 2010, adensando cerca de 6 mil famílias em situações precárias de habitação, segurança e saneamento básico (COHAB-ST, 2007). A gestão pública enfrenta um grande dilema em oferecer moradias e condições urbanísticas dignas para seus habitantes e evitar novas agressões ambientais, devido a sua localização em uma área de preservação permanente (APP).

1 - Para fins deste trabalho o termo "imaginário comunitário" refere-se às ideias, símbolos, valores e narrativas compartilhadas por uma comunidade específica. É a maneira como um grupo de pessoas percebe a si mesmo, suas relações, história e identidade dentro de um contexto social mais amplo.

O LOCAL - DIQUE DA VILA GILDA

Em meio à vasta malha urbana do município de Santos, na Zona Noroeste, localiza-se o bairro Rádio Clube, marcado por dinâmicas sociais e espaciais singulares. É nesse contexto que se inserem os diques da Vila Gilda, reconhecida como a maior favela sobre palafitas do Brasil (IBGE, 2010). Formada por uma complexa rede de moradias sobre estacas, a área revela estratégias históricas de ocupação e adaptação ao território, evidenciando tanto a vulnerabilidade quanto a resistência de seus moradores.

BAIRRO RADIO CLUBE EM RELAÇÃO AO MAPA DE SANTOS



DIQUES DA VILA GILDA EM RELAÇÃO AO BAIRRO RADIO CLUBE



CONCEITO

Dividida em sub-bairros, a comunidade abriga a chamada "Última Ponte", espaço que se destaca como objeto central deste estudo. Como o próprio nome sugere, trata-se de uma área situada em posição extrema dentro do tecido urbano, além do último canal que delimita a cidade formal. Essa condição territorial reforça seu caráter periférico, não apenas em termos geográficos, mas também no que diz respeito ao acesso a infraestrutura, serviços e visibilidade institucional.

Ao longo do tempo, a Última Ponte consolidou-se à margem do olhar oficial, desenvolvendo formas próprias de organização, sociabilidade e uso do espaço. Nesse cenário, emergem identidades e dinâmicas cotidianas que refletem a relação direta entre os moradores e o ambiente em que vivem, configurando um território que, embora frequentemente invisibilizado, é rico em complexidade e significado urbano.



PARTIDO

O projeto contempla uma transformação urbana que coloca a comunidade no centro das atenções. A iniciativa busca integrar o empreendimento ao entorno, valorizando as características locais e promovendo a qualidade de vida dos moradores. Seu partido se estrutura em 3 diretrizes:

- Construção Sustentável e Rápida: A primeira fase do projeto se concentra na entrega das unidades residenciais, utilizando a técnica construtiva wood frame. Essa metodologia, que emprega madeira de reflorestamento, permite uma construção mais rápida e ecologicamente correta.
- Espaços Públicos e Lazer: A segunda etapa é dedicada à criação de áreas comuns que incentivam a interação entre os moradores. Praças, playgrounds, quadras esportivas e um deck com vista para a água compõem esse espaço de convivência e lazer.
- Desenvolvimento Local e Sustentabilidade: A terceira fase visa impulsionar o desenvolvimento local e atender às necessidades da comunidade. Um centro comercial, um espaço para eventos culturais, e uma loja de artigos para pesca com aluguel de barcos são alguns dos exemplos de iniciativas que visam fortalecer a economia local e promover a sustentabilidade.

JUSTIFICATIVA

MEIO AMBIENTE:

- Degradação do mangue devido à pressão sobre os recursos naturais.
- Poluição do Rio dos Bugres por esgoto e resíduos.
- Risco de doenças transmitidas pela água.

MORADIA:

- Casas de palafitas com insegurança estrutural e sujeitas a inundações.
- Falta de saneamento básico e coleta de lixo, gerando condições insalubres.

DESAFIOS ADICIONAIS:

- Localização em área de preservação ambiental limita ações do poder público.
- Preconceito e desdão do poder público e da mídia agravam a situação.



- 1- COMPLEXO HABITACIONAL PALAFITAS
- 2- COMPLEXO HABITACIONAL
- 3- COMPLEXO HABITACIONAL
- 4- DECK
- 5- LOJA DE PESCA E ALUGUEL DE BARCOS
- 6- COMUNIDADE EXISTENTE
- 7- ACADEMIA AO AR LIVRE
- 8- QUADRA ESPORTIVAS
- 9- ESTACIONAMENTO
- 10- ANEXO INSTITUTO ARTE NO DIQUE
- 11- HORTA COMUNITÁRIA
- 12- COMUNIDADE EXISTENTE

INSTITUTO ARTE NO DIQUE

O Instituto Arte no Dique é um dos principais pilares do senso comunitário na Vila Gilda. Criado em 2002 por iniciativa de lideranças locais, surgiu com o objetivo de oferecer oportunidades a crianças e jovens, consolidando-se como uma organização social sem fins lucrativos voltada à transformação da comunidade por meio da arte, da cultura e da educação.

Resultado da parceria entre o Instituto Elos, o Grupo Cultural Olodum da Bahia e a Sociedade de Melhoramentos da Vila Gilda, atual Comissão de Moradores do Arte no Dique, o projeto se expandiu e foi formalizado em setembro de 2004. Hoje, a instituição busca ampliar suas parcerias para fortalecer suas ações e viabilizar a Escola Popular de Arte e Cultura Plínio Marcos.

Como parte desse processo de crescimento, o projeto prevê para o instituto um novo anexo: um espaço versátil, concebido para atender às diversas demandas da comunidade. Além de ampliar a oferta de oficinas e atividades, o ambiente poderá receber exposições, shows, apresentações teatrais e outros eventos culturais, consolidando-se como um importante ponto de encontro entre os moradores

IMPLANTAÇÃO ESTRATÉGICA

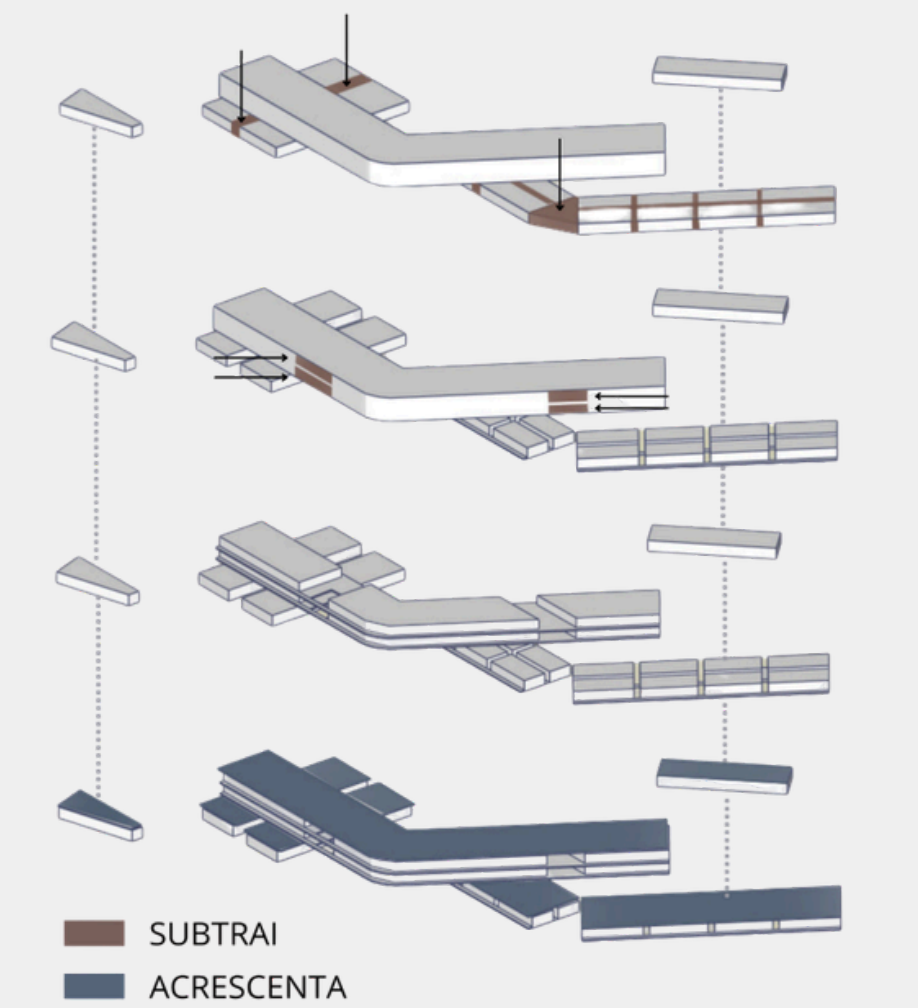
O Complexo Habitacional Ponte Nova será implantado em uma região costeira de topografia plana, marcada por habitações irregulares sobre palafitas. Essa condição permite maior liberdade de projeto, possibilitando um conjunto que se adapta ao local, otimiza o uso do terreno e se integra ao entorno. As palafitas serão reinterpretadas como referência construtiva, preservando a identidade cultural e os saberes da comunidade. Assim, o projeto busca contribuir para o desenvolvimento social e econômico da região a partir de diretrizes que consideram a topografia e os modos de vida existentes.

O terreno foi escolhido por sua localização estratégica, próxima ao Instituto Arte no Dique, importante agente de cultura e qualificação profissional na comunidade, e em frente a outro empreendimento de interesse social. Essa proximidade favorece o compartilhamento de espaços públicos, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos entre os moradores.

O terreno está localizado em uma área predominantemente residencial, cercada por comércio locais e instituições como escolas, igrejas e mercados. A ausência de centros culturais na região destaca a importância do Instituto Arte no Dique, que vem preencher essa lacuna e oferecer novas oportunidades para a comunidade. As vias ao redor do terreno são utilizadas por linhas de ônibus, facilitando o acesso ao local. Além disso, a classificação do terreno como Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS-1) demonstra a harmonia entre o projeto e os objetivos da cidade, garantindo que o complexo contribua para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

ÍNDICES URBANÍSTICOS

ÁREA DO TERRENO: 25.100M²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 13.698,12M²
LOCALIZAÇÃO: CAMINHO SÃO SEBASTIÃO E AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA
ZONA DE USO: ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS-1)
CA MÁXIMO: 3,00
CA UTILIZADO EM PROJETO: 0,54
TO MÁXIMO: 60%
TO UTILIZADO EM PROJETO: 37%
TP MÍNIMA: 15%
TP UTILIZADA EM PROJETO: 74,50%



PREMIAÇÃO
CAU/SP

Prêmio de TCC e de Boas Práticas em Arquitetura e Urbanismo

AUTOR: LETICIA SATIE DE ARAÚJO UEDA

Modalidade TCC

promoção

CAU/SP

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo

organização

instituto de arquitetos do brasil

Folha nº

1/2